

Associação Pró-partilha e Inserção do Algarve



WJ
TEL

Associação Pró-Partilha e Inserção do Algarve, IPSS

Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Exercício de 2020

Em conformidade com as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal, doravante referido como CF, elabora o relatório e emite parecer sobre a atividade financeira do Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve referente ao exercício de 2020.

Os órgãos sociais para o quadriénio de 2019-2023, foram eleitos em reunião de Assembleia Geral que ocorreu a 9 de outubro de 2020, conforme referido no Relatório de Gestão e Contas de 2020.

RELATÓRIO

O Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, doravante referido como BACAFAlg, apresenta o seu Relatório de Gestão e Contas, doravante referido como RGC, referente ao exercício de 2020, sendo o mesmo apresentado em Assembleia Geral, conforme convocatória de 5 de maio de 2021. O CF teve acesso aos documentos contabilísticos referentes ao exercício de 2020 a 4 de maio de 2021, por email. Até essa data não foi realizada pela Direção do BACAFAlg, qualquer reunião em que tivessem sido convidados ou convocados os elementos do CF. Não foram igualmente explicadas por parte do Presidente do BACAFAlg ou do seu tesoureiro, as contas tratadas e enviadas pela contabilidade.

Convém igualmente referir que a presidente do CF reside em Faro, e os restantes membros em Portimão, sendo difícil a sua reunião presencialmente, sendo os contactos estabelecidos maioritariamente por email, telefone e a reunião de redação do presente relatório por zoom.

O BACAFAlg enfrentou neste ano de 2020, e como refere no seu Relatório de Gestão e Contas de 2020 um enorme desafio, cita-se: *“Em março de 2020 a OMS decretou pandemia de COVID 19 e o Estado Português declara o primeiro Estado de Emergência. Esta nova realidade veio comprometer de forma significativa todo o plano de ação para 2020, levando a uma mudança drástica de toda a atividade da Associação.”*

Independentemente deste facto, considera-se que o BACAFAlg conseguiu, apesar de todas as dificuldades realizar a sua missão, sob o trabalho abnegado dos seus voluntários, colaboradores e Direção, conforme está referido no relatório de Gestão e Contas já referido.

Para efeitos do relatório e parecer a Direção remeteu a 5 de maio de 2021, e como já foi referido, por email, os seguintes documentos:

- Balanço de 2020;
- Balancete Analítico e de Razão de dezembro de 2020;
- RGC de 2020;



- Demonstração (individual/consolidada) de fluxos de caixa no período de 2020;
- Demonstração individual das alterações dos fundos patrimoniais nos períodos de 2019 e 2020;
- Demonstração dos resultados por naturezas nos períodos de 2020;
- Mapa de depreciações e amortizações no período de 2020;
- Relação de bens por contas da contabilidade no período de 2020
- Extratos bancários das contas na CCAM, Montepio e Santander até 31 de dezembro de 2020.

O BACAFAlg apresentava até 31 de dezembro de 2020 um ativo total de 638 809,04€, um acréscimo positivo de 222 620,58€ relativamente a 2019. O ativo não corrente contabiliza um valor de 113 338,82€ e o ativo corrente um valor de 265 081,59€. Relativamente ao passivo, este apresenta um valor de 215 221,15€ um acréscimo de 176 059,29€ em relação a 2019. Estes acréscimos tanto do ativo como do passivo, dadas as suas dimensões, devem ser detalhados pela Direção, apesar da diferença ser bastante positiva.

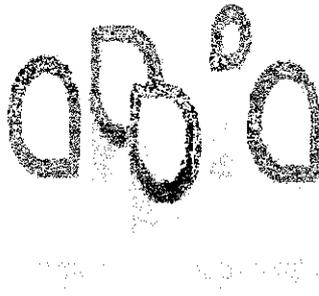
Os inventários foram contabilizados a 31 de dezembro de 2020 em 259 006, 43€, um acréscimo de 117 071,94€ respeitante a dezembro de 2019. Os fundos patrimoniais contabilizam o valor de 423 387,89€, um acréscimo de 46 561,29€ em relação a dezembro de 2019. Os fundos de caixa apresentam igualmente um resultado positivo de 265 081,59€, um acréscimo positivo de 153 056,23€.

Do ponto de vista dos depósitos, os mesmos estão distribuídos por 3 entidades, respetivamente: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, 79 161,61€; Santander Tota, 112 785,60€, montantes à ordem; Montepio Geral, 73 100,00, Montante a prazo. Os valores depositados foram confirmados através de extratos bancários fornecidos pela Direção. Considera-se que é necessário explicar a razão do ponto de vista de necessidades financeiras correntes de a instituição ter um valor tão elevado à ordem em 2 bancos distintos.

De realçar que a Instituição recebeu igualmente 204 450,4€ de entidades públicas referentes a apoios, destacando-se nestas o apoio concedido pelo município de Faro que totalizou 95 000,00€, 114 355,94 em donativos de particulares e 10 610,00€ em injunções, perfazendo um total geral de 329 415,98€.

A instituição teve igualmente doação de bens alimentares no valor líquido de 4 063 576,44€ sendo 1 317 484,47€ referente a recibos. Considera-se que existe uma diferença de 2 746 091,97€ que deve ser diminuída para futuro assim como devidamente separada e detalhada em termos de donativos em espécie faturados e não faturados. Esta diferença é ainda menos compreensível dado que estes donativos são feitos por empresas.

O resultado líquido do período regista um acréscimo significativo em relação a 2019, em 2020 obteve um valor de 47 357,00€, comparando com o ano anterior que foi de 14 842,16€, um acréscimo positivo de 32 514,84€. De realçar que os gastos com o pessoal tiveram um crescimento significativo, passaram de 65 525,78€ em 2019 para 124 792,35 em 2020, um acréscimo de 59 266,57€. Justifica-se neste âmbito que seja apresentado pela Direção um quadro do pessoal detalhado com as respetivas remunerações e gastos com os mesmos.



11/5/21
fch

Considera-se que o RGC evidencia o esforço realizado pela Associação Pró-partilha e Inserção do Algarve, os desafios e constrangimentos que foram vividos e o trabalho e dedicação que a Direção, voluntários e funcionários entregam ao projeto meritório e fundamental para todo o Algarve e para o país.

No entanto, e dado o crescimento que a instituição tem sofrido nos últimos anos, sua relevância para a região, a complexidade dos desafios presentes e as respostas que são necessárias dar todos os dias, a dimensão financeira que já comporta, ao nível de uma pequena e média empresa, e a sua exposição pública, o CF considera que deveriam ser dados em 2021, 3 passos importantes no sentido de consolidar a sua gestão e a sua notoriedade:

- Contratar os serviços de um revisor oficial de contas, que opere e com credibilidade e reconhecimento na região e, apresentar o respetivo relatório juntamente com o RGC. Os membros do CF têm limitações significativas ao nível das suas disponibilidades de conhecimentos, saúde e de tempo para acompanhar todo o trabalho e as contas apresentadas pela Direção.
- Remunerar o presidente da Direção, de acordo com o artigo décimo-sexto dos estatutos da Associação Pró-partilha e Inserção do Algarve. Esta ação justifica-se pelo já referido anteriormente.
- Apresentar em devido tempo, ou seja, pelo menos juntamente com o RGC, o orçamento e o programa de ação para o ano seguinte, no caso, para o ano de 2021, conforme a alínea c) do ponto 1 do artigo trigésimo-quarto dos estatutos da Associação Pró-partilha e Inserção do Algarve.

PARECER

Em sequência do exposto neste relatório, o CF emite parecer positivo e propõe a aprovação pela AG das contas referentes ao exercício económico de 2020, saudando o contributo realizado por todos os que direta e indiretamente colaboram com o BACFAI e deseja a todos as maiores felicidades e sucesso para o ano de 2021, igualmente repleto de desafios e oportunidades.

Faro 17 de maio de 2021

O Conselho Fiscal

Bertilde Martins

Presidente

Joaquim Pinto Contreiras

Vogal

José Jacinto Cabrita

Vogal